

“A ECONOMIA DE UM PAÍS DEVE SER DIVERSIFICADA E APOIADA NO MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE SECTORES DA ACTIVIDADE”

Quais os grandes desafios que se colocam à engenharia civil perante a quarta revolução industrial?

A quarta revolução industrial está a ser, também na engenharia civil, um estímulo para a sua necessária evolução. No entanto, a sustentabilidade e a eficiência energética são outros grandes estímulos que estão a orientar a engenharia civil para uma dimensão diferente.

Saliento o desafio da introdução da metodologia Building Information Modeling (BIM), que permite integrar numa única ferramenta a informação de várias especialidades, em qualquer momento do ciclo de vida, e proporciona novas oportunidades ao nível da gestão e coordenação de projeto, do planeamento e acompanhamento de obra e da manutenção e conservação do empreendimento. Outro importante desafio será a utilização de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), com o recurso a sistemas de aeronaves não tripuladas e à técnica da fotogrametria digital, para a inspeção técnica e monitorização de edifícios.

No âmbito da sustentabilidade, saliento a implementação da

economia circular e de cidades inteligentes, normalmente designado por smart cities. Este último conceito também tem uma forte ligação com a integração de novas tecnologias, neste caso no espaço urbano. No âmbito da eficiência energética, destaco a área da reabilitação energética e a necessidade de conceber edifícios energeticamente independentes, ou com um balanço energético próximo do zero.

Qual o contributo do sector da construção para a dinâmica da economia no distrito de Setúbal, num mercado que se diz estar quase saturado?

Como a economia de um país e de um distrito, em particular, deve ser diversificada e apoiada no maior número possível de sectores da actividade económica, o sector da construção deverá ser mais um elemento a contribuir para o crescimento sustentado da nossa região.

O mercado atravessou uma crise económica muito severa, com forte recessão na fileira da construção, no entanto, começa a evidenciar indicadores de retoma e com potencial de crescimento acentuado em áreas da construção descuradas. Dentro

FUTURARQ.

Projetos

Arquitectura

Atelier
Estudos
Projetos

Engenharia
Reabilitação
Loteamentos
Legalizações
Consultadoria
Lev. Topográfico
Acompanh. Obra
Certific. Energética
Design|Decoração|3D

futurarq.weebly.com

arqeba@sapo.pt

96 501 70 38 | 210 88 18 42

Rua S. Gonçalo, n°502, Lj.1
2925-247 Azeitão

Pedro Salvado Ferreira, Diretor da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal

dessas áreas destaco a reabilitação urbana, essencial em alguns dos municípios do distrito e primordial para aproximar as populações, garantir uma mobilidade urbana eficiente e desenvolver o turismo.

A reabilitação urbana pode ser ponderada como um risco à traça original dos núcleos antigos das cidades?

Não necessariamente. A reabilitação urbana deve ser vista como essencial para revitalizar os núcleos antigos de cidades, vilas e aldeias atualmente muito degradados, sem utilização e por isso sem vida. O fundamental é possibilitar um novo protagonismo a estes locais, garantir uma valorização do património cultural e da identidade e fornecer as exigências funcionais e a resistência estrutural, nomeadamente no que respeita à ação do sismo, para não se incorrer em erros do passado.

Como deve intervir o sector da construção para a sustentabilidade ambiental tanto das cidades como do espaço rural?

A sustentabilidade, nas vertentes do desempenho ambiental e energético, está cada vez mais na agenda da construção de um empreendimento e na sua relação com o espaço envolvente. O sector da construção é um interveniente crucial neste processo, em qualquer uma das fases do ciclo de vida. Cuidados com os materiais a utilizar, resíduos produzidos, transporte associado, análise energética, uso do solo, entre outras, são temáticas de sustentabilidade que exigem a intervenção dos vários atores do sector da construção.

O que realça sobre o ensino da Engenharia Civil no Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTBarreiro/IPS).

Na área da Engenharia Civil a ESTBarreiro/IPS disponibiliza um curso de licenciatura em Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno e nocturno, dois cursos de mestrado, o curso de Conservação e Reabilitação do Edificado e o curso de Engenharia Civil, e ainda dois cursos de Técnico Superior Profissional, o curso de Condução e Acompanhamento de Obras e o curso de Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios.

Nos recentes processos de avaliação dos cursos de licenciatura e mestrado da ESTBarreiro/IPS da área da Engenharia Civil, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior concedeu uma acreditação de 6 anos, máximo resultado possível. Sendo esta avaliação conduzida por uma entidade independente, comprova o elevado padrão de qualidade do projecto educativo da ESTBarreiro/IPS. No âmbito deste processo, foram reformulados os planos de estudo destes cursos para integrarem conteúdos programáticos que respondem às necessidades de formação para os futuros profissionais da área, como exemplo, relevo a introdução de novas tecnologias como a metodologia BIM e os fundamentos de SIG.

Também destaco as excelentes instalações laboratoriais, que facilitam o processo ensino aprendizagem e garantem uma forte preparação para a aplicação prática.



A sustentabilidade, nas vertentes do desempenho ambiental e energético, está cada vez mais na agenda da construção de um empreendimento e na sua relação com o espaço envolvente